

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	RS.	98000
ANNO SEMESTRE:	"	58000
PARA FORA DA CAPITAL:	RS.	108000
ANNO SEMESTRE:	"	58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO II. N. 128

SABBAO 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBAOS.

ANNUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.

2.º A maxima — o rei reina e não governa.

3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas ideias anteriores.

4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciais, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.

5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.

6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.

7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado oferece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.

8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.

9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.

10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.

11.º A reforma do Senado no sentido da suppressão da vitaliciedade como correctivo da immobilitade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dois ramos do Poder Legislativo.

12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.

13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.

Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:

Separação absoluta da justiça da policia.

Creação de Relações em todas as provincias.

Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

EXTERIOR

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo 20 de Novembro de 1869.

— Continua agitada a população deste maldado paiz, e creio que até o dia em que tiverem lugar as eleições que devem começar a 28 do corrente, não haverá socego de espirito, nem continuarão as coizas a entrar em seu caualho ordinario. O commercio está quasi paralisado, os negociantes a retalho todos se queixão de que não vendem nada, e em geral todos andão desconfiados temendo uma revolução ou um golpe d'estado.

Os deportados e presos politicos voltarão á patria os primeiros, e forão soltos os segundos, mas nos departamentos da campanha, repeti-se agora a mesma couza que já vimos na capital; prendem-se e deportam-se os individuos que não se prestão a votar com o ministro Bustamante, ou que lhe fazem opposição pela imprensa. E viva a república, e viva a liberdade!

O general Caraballo veio á capital, dizem que a chamado do presidente que desejava conferenciar com elle; aqui esteve cinco dias, mas antes de hontem á noite sahio para sua estancia quando menos se esperava, deixando uma carta para o general Battle em que apenas lhe dizia que assumptos importantes reclamavão sua presença naquelle ponto. Dizem alguns que Caraballo não querendo sustentar Bustamante, fora levantar gente para neutralisar as eleições no interior.

O celebre Fortunato Flores logrou passar de Entre Rios para o territorio da republica pelo Uruguay, acompanhado de 8 ou 10 turbulentos.

Nem as autoridades de Entre Rios, nem as d'este paiz, poderão deitar-lhe a mão. Dirigio-se para a estancia do Sr. coronel Caraballo, irmão do general, onde foi muito bem recebido, e onde se acha. Já se sabe que ali ninguém o irá prender.

— As noticias que temos do Paraguay até hoje, tem alguma importancia.

O major Martins, commandante de uma das partidas despregada das forças brasileiras, perseguia o inimigo que se retirava de Tacanari, alcançou-o e bateo-o completamente, fazeo-lhe prisioneiros, inclusive 3 officiaes. Ficão em nosso poder 200 cavallos e 100 bois, sendo resgatadas quinhentas e tantas pessoas entre mulheres, velhos

e crianças, que por ordem de Lopez seguirão em direcção do rio Verde.

O bravo coronel Fidélis que commanda a vanguarda das forças sob as immediatas ordens do Sr. Conde d'Eu, apoderou-se no dia 28 do passado de Curuguaty quarta capital de Lopez, batendo uma força de 550 homens que a guardavao commandados pelo major Adorno. Ficão no campo 90 cadaveres paraguayos, e em nosso poder 170 prisioneiros, grande numero de infelizes familias na maior penuria, 80 clavinas, 370 lanças e 20 carretas com farinha e melado.

Lopez se internou nas serranias, por onde segue abrindo picadas e fazendo caminhos. Na verdade não se pôde calcular a direcção que o tyrano quer tomar; não pôde baixar para o rio Paraná porque está já mais acima de Guairá; alguns pensão que elle tenciona baixar pelo rio Apa, em porém não creio em tal porque não julgo Lopez tão louco que queira vir sahir no Rio Paraguay.

E' opinião de muitos conhecedores do paiz, que elle naturalmente quer ganhar a Ilha Grande para ali se refugiar e esperar melhor occasião. Esta ilha é de grande extenção e está acima do Salto de Guairá, o que o colloca a salvo de qualquer ataque fluvial, e pelo lado de terra julga-se tambem acoberto de um ataque, por isso que para chegar até lá tem que atravessar um grande deserto e a cordilheira de Maracayú. Pouca força pôde levar até ali o dictador, porque não ha um só dia que se não apresentem ás forças brasileiras 5, 6 e mais homens.

O general Camara que commanda a expedição que foi até Conceição, derrotou tambem uma partida paraguayua que encontrou, matando 50 ou 60 homens, tomando duzentos e tantos prisioneiros e resgatando seiscentas e tantas pessoas de familias.

Um correspondente que escreve do do exercito argentino para um dos jornaes de Buenos-Ayres, diz o seguinte á respeito da falta de viveres porque passou o nosso exercito:

— Estas forças que tanta miseria tem soffrido, hoje estão recebendo o offrivel ração. O exercito brasileiro tem soffrido muito mais do que nós, porque os soldados brasileiros não podem passar sem farinha e lhe repugnava a carne de cavallo e de mula, ao passo que para nossos soldados era um exquisito manjar. A dezação no exercito brasileiro fugindo á fome, não tem sido só de tropa, mas tambem de alguns officiaes, dando um pernicioso exemplo.

De taes desertores se organisarão partidas de bandidos que tem feito bastante dâmo aos desgraçados viajereiros que transitão por esses logares, assaltando os combois que levão viveres para o exercito.

Como se vê os nossos alliados não perdem occasião de desacreditar e insultar o Brazil ou tudo que é brasileiro.

Outro correspondente para a Nação Argentina, diz que todos os passados são concordes em que Lopez fez ultimamente uma grande matança em sua gente, fuzilando ou mandando degolar oitenta e tantas pessoas de seu proprio piquete, incluindo tres officiaes a pretexto de uma nova conspiração; que um alferes, que fora acusado como

uctor de tal conspiração, matarão á lanca depois de o haverem martyrizado chegando-lhe no corpo e á lingua ferros em brasa!... Custa a crer tal barbaridade!

Forão tambem degoladas tres mulheres encaçadas de haverem fallado com as avançadas brasileiras.

O governo provisório do Paraguay, tem tomado algumas medidas que cheirão a despotismo.

Uma é obrigar as pobres mulheres que aos milhares enchem Assumpção sem abrigo e sem amparo senão a caridade dos alliados, a seguirem para os lugares de sua antiga residencia! Mas como não de estas pobres victimas do genio despotico do maior tyranno de nossos dias, seguir para o lugar de sua antiga residencia, se todo o Paraguay hoje é um vasto campo onde nada mais se vê se não ruinas, ossadas humanas, destroços de armamento, e algum matto que agora começa a crescer como para cobrir tanta miseria? Como é que essa pobre gente pôde sahir para fóra de Assumpção, se desde o Passo da Patria até á capital, ninguém pôde impunemente afastar-se da costa meia legua, sem risco de ser atacado por um tigre ou uma pantera, que atirados do alto das montanhas, vitimam nas antigas habitações dos generaes e officiaes dos quatro exercitos, passeião livremente pelos exercitos acampamentos de nossas tropas? Que poderá comer essa gente, se não ha nem sombra de plantação, se os pomares forão arrazados, se as choupas desapparecerão?..

Outra medida muito liberal, é a seguinte: Todo o individuo que deitar agua na rua, pagará incontinentemente cinco pesos fortes de multa, (108000 rs.) e não tendo, será preso e terá cinco dias de trabalhos publicos com grilheta!!!

— O ouro tem baixado, e achase hoje a 858%; o mercado está frouxoo. Ha abundancia de farinha, e portanto baixou muito no preço, e não ha procura. O barão de Maná espera a toda o momento tres carregamentos desprovincia, e não sei quantos de Porto Alegre para fazer seguir para o Paraguay, onde ha grande falta de generos alimenticios em virtude de se acharem encalhados mais de 30 navios por cauza da grande baixa do rio.

22 de Novembro.

Confirmão-se as noticias que dei em minha anterior a respeito da guerra do Paraguay. O vapor *Bonifacio* chegou hontem de Angostura, não podendo chegar á capital por falta d'agua no rio que em alguns passos apehas tem 6 palmos.

Os ultimos passados, dizem que Lopez mandará matar seu filho mais velho! Contão o caso do modo seguinte: Parece que por occasião dos ultimos fuzilamentos mandados fazer por Lopez, o filho achando-se á meza com seu pai, disséra que lhe parecia melhor abandonar o Paraguay, visto não haver mais probabilidade de vencer, do que estar a sacrificar tantas vidas. Lopez mostrou-se muito zangado, e obrigou-o a sahir da meza: no dia seguinte appareceu o moço Lopez morto em sua propria cama. Se isto é verdade, era o unico crime que, creio, faltava ao tyranno praticar!

O desentorço para o nosso lado é um mento diamante; nas últimas data havia dia de 10 e mais.

Forma a apparecer a idéa de que Lopez fara uma contra-marcha para apurar o alto Paraná, e seguir por elle a ganhar a provincia de Corrientes, internandose nella, passar a Entre Rios e ir refuziar-se ao lado de seu compadre Urquiza.

Não posso acreditar em tal, porque Lopez não havia de vir metter-se na boca do lobo pizando em territorio Argentino. Affirmao outros que elle vai a cabeceiras do Paraná encontrar-se com os indios com quem fez pazes e amizade, e que o esperão ali em forma maior de 8.000 homens para cahirem de improviso sobre nossas forças com flechas envenenadas: pôde ser, mas a flecha não tem o alcance das espingardas miniet.

O certo é que elle nesta ultima retirara, abandonou toda a sua artilharia mais grossa que cahio em nossas mãos, subindo a trinta bocas de fogo.

—Continúa a falta de viveres em Assumpção, e infelizmente continua o Rio a baixar!

—O mercado aqui está abundante em todos os generos do Brazil. Outro a 858.

—Não ha novidade nenhuma de importancia emquanto a politica interna.

INTERIOR

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte 30 de Novembro de 1869.

Está nomeado presidente dessa provincia o Dr. André Cordeiro de Araujo Lima, advogado nesta Côrte, onde tambem figura como vereador da camara municipal.

Pessoas que o conhecem, e em quem confio, fazem elogios ao seu caracter honesto e moderação politica.

He pois de esperar que o rãido do terror, suspenso pelo vice-presidente Galvão, cêsse de todo, ficando sob a lama que revolverem os cerebros do inepto Neves.

O cynismo desses acabrunhadores do mais generoso dos povos, manifesta-o a linguagem zombeteira de uma correspondencia dessa capital, publicada no *Diario* de ante hontem. Pintase ali a situação decahida com cores horreadas; empresta-se-lhe tudo quanto de torpe e indigno tem sido praticado nesta quadra de regeneração e respeito à lei, para cantar-se hymnos à dominação paternal dos Luiz Duartes e Olivieras!

Neves, o materialão, o passivo instrumento dos odios de sanhudos despotas, ignorante e mal intencionado, é descripto na tal correspondencia, como um homem de estado, um genio, a cujo esforço deve a provincia sua prosperidade e civilisação, seu engrandecimento rapido e prodigioso! Que ironia cruel...

Pela desfaçatez das propoções, reconhece-se a origem de tão engraçada correspondencia. O autor, outro não pôde ser senão o corajoso e honrado deputado supplente de Pernambuco, que soube era época do seu voto, resistindo a tudo quanto se devia esperar de um homem honesto, para trahir seus amigos e arranjar-se...

O Sr. Barão de Muritiba, era então ministro, S. Ex. sabe bem quanto o corrupto exigiu pelo acto de sua abjecção moral. E houve uma comarca em Sergipe para premio de tamanha infamia! Se este desmoralizado paiz está entregue aos prevaricadores....

— Foi afinal demittido o marchal Fonseca Costa do commando superior da guarda nacional desta Côrte. A imprensa, mesmo a conservadora representada pelo *Diario do Rio*, tem censurado semelhante perse-

guição do rancoroso Erasmo, que hoje conta mais inimigos entre os seus proprios correligionarios, do que entre os patriotas liberaes.

Em prova desta verdade, veja-se o que tem occorrido nesta capital nestes ultimos dias. Tal é a indignação provocada pelos desatinos do governo, e particularmente do ministro da justiça, que a mocidade da côrte, jovens filhos de liberaes e conservadores, maltratados brutalmente pela policia alencarina, que os espadecou e feriu, por mero luxo de despotismo, quando reunidos para prestarem exames de seus estudos, no collegio de Pedro 2.º reagiram com grande energia repellendo a força publica, e proferindo pelas ruas discursos entusiasticos no sentido democratico. Por toda parte soavam—vivas à republica— e immediatamente destacamentos da cavallaria do exercito tomaram as partes das casas onde se vendem armas.

O governo tremeu, e querendo explorar a mina, mandou publicar noticias inexactas calumniando homens distinctos da opposição. Mas, desgraçadamente para elle, das proprias participações dos seus agentes se conclue, que o movimento popular, ainda ameaçador para a situação, não é uma questão de partido. Hontem, à frente de mais de mil pessoas de todas as classes da sociedade, o Dr. Costa Ferraz, *conservador genuino*, percorria a cidade protestando contra a selvageria dos esbirros da policia, e contra o gabinete Alencar.

Ora cis o bem-estar tão decantado pelo demonio familiar no seu pasquim de balcão.

—Temos mais uma grande operação do grande financeiro côxo.

Segundo se assevéra, o Sr. ministro da fazenda ajustou com o Banco do Brazil, a venda de 25.000 apolices, entrando já com o valor de 5.000 acpreço de 80, e vencendo juros desde Julio!!! Devendo entrar com a importancia das restantes até Abril, ao preço de..... 77!!!

Assim, até eu faço dinheiro, não preciso estudar nem ser visconde ou estadista.

No fim do semestre, quando abundam tomadores a 83, conforme as cotações da praça, vender os titulos do Estado com depreciação injustificavel de 20 a 23%, é couza para pasmar!

Bonds, papel moeda, billetes do thesouro, apolices, augmento de impostos, etc., etc., eis o que tem produzido o Messias preconisado.

Pobre, miseravel! paiz.

TRANSCRIPÇÃO

Discurso do Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, sobre a reforma do codigo.

(Conclusão.)

Passemos à outra gentileza do projecto. A constituição no artigo 158 declara as relações juizes de segunda e ultima instancia; o projecto no artigo 78, introduz um novo juizo de apellações para as sentenças dos juizes municipais, delegados e subdelegados, nos casos em que lhes competê o julgamento final. Reina em todo o projecto um luxo de arbitrio, que espanta, um despreso da lei fundamental, que horrifica. Senhores, eu sou pouco devoto das apellações, creio que inventadas como correctivos da má organização judicial da republica romana e das justicias feudaes, são só conservados pelo uso que legitima até os abusos, e pela preguica das legislaturas em melhor compor os juizes primarios; mas os pre-

juizes, que attribuem ao numero maior probabilidade de acerto são de longa data, e não se destroem com facilidade, não o tentarei pois; mas não posso deixar de censurar o novo grão de apellação inventado pelo projecto, ou antes reproduzido da nossa antiga pratica; a constituição o vedava, e o projecto o não podia renovar.

É tal o vicio inherente ao projecto, reina em todo elle tão pouco caso dos principios de justiça, que mesmo quando algum melhoramento pretende fazer ao codigo do processo, o intermedia de erros e vicios, que pervertem o pouco bem que introduz. É um notavel exemplo disto o capitulo 6 das prescripções, que teve por fim destruir o acrocamento que parecia vir aos criminosos pelo breve tempo em que se effectuava a prescripção; mas é incompleto, injusto, e pouco juridico. Não é concebivel que se não discriminasse melhor o grande passo dado em jurisprudencia criminal da divisão das ataques à sociedade em contravenções, delictos, e crimes, para sobre sua natureza assentar o tempo preciso de prescripção. Se isto se tivesse feito, não se cahiria no absurdo de metter prescripção nos crimes, que suppondo uma perversidade incorrigivel no que os perpetrar, seria no legislador traição à sociedade admitir pela prescripção ao gremio dos bons, homens gangrenados, e incuráveis. Se tivesse tambem o autor do projecto pensado melhor nesta materia reconhecera o outro erro palmar em que cahio, suppondo que a prescripção é para a acção, quando só se deve entender quanto à applicação da pena e nada mais. Merecia a pena de lêr-se e meditar-se a este respeito o projecto do codigo geral de leis fundamentaes e constitutivas de uma monarchia representativa do Sr. Silvestre Pinheiro. Srs., tenho corrido perfunctoriamente o projecto no que me pareceu mais importante, sinto que a discussão englobada, que atropelladamente e contra o regimento, e mesmo facciosamente foi decretada; me não permitisse descanar melhor o cadaveroso e putrido pasto do despotismo descarado; resta-me porém esquadriñar a base de todo este tablado do arbitrio descompassado, e de palmares absurdos. Quero fallar da tão apreçada impunidade dos crimes, e seu augmento, producto da mesma. Vejo que as autoridades interessadas em exagerar suas attribuições lanção mão deste acontecimento para delle deduzirem a necessidade de lhes augmentarem força, e cerrarem os olhos e ouvidos dos seus abulos; mas que fé merecem taes asserções, dimanando de fontes tão pacificas? Aonde estão as estatísticas que nos fação tocar com a mão essa tão exaggerada impunidade? Quaes as estatísticas do governo antes da emancipação, que possamos comparar com as actuaes para da sua comparação concluirmos o acrescimo dos crimes? Demais, qual o nexo rigorosa entre a impunidade, e o augmento de crimes, que só à ella se imputa, o que pôde proceder, quando exista, de outras muitas e diferentes causas? Custa mesmo a conceber que sendo innegavel o nosso crescimento de riqueza, prosperidade, illustração e civilisação, e devendo nós esperar antes diminuição do que augmento de crimes, o contrario se realisa. Srs., eu não sou daquelles, que attribuem necessariamente ás luzes de um povo a sua melhor moralisação; parece-me antes que tendendo a civilisação a pôr mais em jogo as paixões, é pouco propria para fazer desaparecer os vicios e delictos, fructos do jogo destas paixões. As estatísticas Moraes, que possuimos, attestão, que paizes ha que muito abaixo de outros em civilisação, são-lhes superiores em moralisação. É pois para mim evidente, que a moralisação de um povo é filha de muitas outras causas além da illustração; em fim, que a cultura do coração não segue sempre de mãos dadas a da cabeça. Todavia, ninguém negará que a riqueza, e cultura dos talentos fazendo mais feliz a vida dão-lhe mais apreço,

e arredão a tentação de actos, que peccão em risco o estado de ventura de que gozamos e ninguem duvidava, que a civilisação adoece os costumes, se não pôde anniquilar os crimes, dá-lhes ao menos outra natureza, que com ella os crimes de violencia diminuem, embora cresçam os de fraudes. Estas observações, Srs., apontei-as para concluir que não convém à sabedoria legislativa alterar para peor o que existe, quando nem ao menos o motivo da alteração, e tão demonstrado, que não possa admitir-dubida.

Eis-me chegado, Srs., ao remate do espuço, que pude, no correr d'olhos, descortinar no animoso projecto, contra cuja admissão protesto: olhos mais exercitados, e a quem se conceda mais tempo, apontar-vos-hão outras muitas razões, que me escaparão; embora seja elle empestado pantual, de onde miasmias venenosas vem assaltar a sociedade inteira do Brazil. Apesar d'isto passará, eu o temo; já se me antolha ouvir os gritos de victoria da maioria, e o sorriso do escarneo por tanto afan embalde empregado. Srs., quando se é derrotado defendendo a causa da verdade e da justiça, a derrota honra, não chama sobre nós nem o despreso nem o dôr por as vezes de que o desprazo. Eu responderei a meus adversarios, como o bravo cavalleiro Bayard respondeu ao Condestavel de Bourbon, que se condoia de o ver espirando depois do desgraçado combate sobre as margens de Sevia: Não tenha dô de mim, morro como o bravo deve morrer, pelo seu rei; dô merecem os que trahem sua patria e o seu rei.

Assim eu vos responderei, Srs. da maioria, não cuideis com os vossos cantos de triumpho zombar de minha derrota; não cuideis soffocar com elles os gritos de vossa consciencia, occultar vossa vergonha. Eu fui vencido, mas sou e continuarei sempre a ser fiel à minha patria, que adoro, fiel ao juramento que prestei, fiel a constituição, arca santa dos direitos do Brazil, fiel ao Imperador, que amo, e que jurou manter esta constituição; vos vencestes, mas perjurastes a religião do juramento, mas atraiçoastes o Brazil, mas fostes infieis à constituição, e ao Monarcha que a jurou manter. Não confieis porém muito na fortuna; a paciencia de um povo opprimido tem limites, temeí que acorde o leão adormecido, se o fizer, em que cauto fugireis de seus rugidos de raiva, de suas fauces sanguinarias? Temei mesmo, que a venda que cobre os olhos ao Monarcha fascinado não caia por fim, e elle justamente indignado vos grite—retirai-vos de minha presença, filhos da traição, architectos de ruinas, artifices de males, ide para a agelheira infernal, onde soffraes o que merecem os que a traçoão a patria, os que trahem o rei. E o povo do Brazil o acompanhará com repetidos amen, amen.

NOTICIARIO.

Do Norte.—Chegou no dia 2 à noite o transporte de guerra *Werneck*, procedente da côrte, cujas datas alcançã a 30 do passado.

As noticias mais importantes acharam os leitores na nossa correspondencia que publicamos hoje.

No *Werneck* vierão de passagem, o Secretario do governo desta provincia o Dr. João Cesario dos Santos, e o Director Geral da Fazenda Provincial, Francisco Leitão de Almeida.

O primeiro já reasumiu o exercicio do cargo.

Do Sul.—Chegou hontem o paquete *Guaporé* dos portos do Sul.

Recebemos folhas de Porto Alegre até 28 do passado e do Rio Grande até 1 do corrente.

As notícias que encontramos nesses jornais, são de interesse local.

Regresso. — Do theatro da guerra, onde se achava prestando seus importantes serviços, chegou ao Rio Grande o distinto general Sr. Carlos Resin.

Nominação. — Foi nomeado presidente desta provincia o Dr. André Corrêa d'Araujo Lima.

Outra. — Foram nomeados director interino da colonia Principe D. Pedro Sr. Thapar Xavier Naves, e Sr. Eduardo de Freitas Serrão para escriptura da mesma colonia.

Exequias. — Lã-se no *Echo do Sul* de 30 de novembro:

A sociedade musical *União Commercial*, composta em sua maioria de menchos distintos, manda hoje suffragar a alma da virtuosa matrona Sra. viscondessa do Herval, com exequias sollemnes, que terão começo ás 8 horas da manhã na igreja matriz desta cidade.

E esse um tributo de respeito e veneração que paga aquella associação a memoria da virtuosa finada, como de consideração e estima a seu nobre consorte o Sr. Visconde do Herval.

Collegio do SS. Salvador. — No dia 5 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, o Sr. Fergo O'Connor Paes de Siqueira Dauntre, alumnio do collegio do SS. Salvador faria no mesmo collegio um exercicio philosophico academico, no qual depois de lida uma dissertação, se offerece para responder a qualquer difficuldade que lhe seja proposta nas theses philosophicas que apresentará.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Bello, Cambriú, Itajaby, Itapacoroy e Barra Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA,

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres a 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Aranganá.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 44\$000

Libras 13\$900

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	360
Amendoim	Sacco	3\$900
Arroz	"	10\$000
Assucar branco	Arroba	6\$000
Dito mascavo	"	2\$800
Ararata	"	3\$500
Café	"	6\$900
Cal	Moio	21\$000
Carvão	Arroba	3\$800

Com idão-se os Srs. que tomão interesse na instrução, para animal-a, honrando com a sua presença ao dito exercicio.

Cães. — Achase em annuncio neste jornal, o contracto para o fornecimento de madeira, para o caes d'al-fanflega do Rio Grande do Sul.

Demissão. — Foi demittido do lugar de commandante da fortaleza de Sant'Anna o alferes reformado João Ribeiro de Carvalho.

EDITAES.

Hospital Militar Provisorio.

De ordem do Illm. Sr. Coronel Director, faço publico que o conselho do mesmo hospital receberá, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, propostas para o fornecimento de generos para as dietas dos enfermos, no semestro futuro de Janeiro a Junho de 1870; a saber: Arroz, ararata, alctria, assucar branco, dito refinado, bananas, banha, bolaxinhas, biscoitos, batatas, café moído, chá da India, dito preto, carne secca, carne verde sem osso, dita com osso, farinha de mandioca, frangos, gallinhas, goiabada, herva matte, kerozene, leite, lenha, laraujas, manteiga, marmelada, ovos, pães de 30, ditos de 40, peixe fresco, queijo do reino, sal, sabão, toucinho, tapioca, tempéros, torcidas para lampôes, vinho do Porto, vinagre, vellas stearinhas, ditas de cebo. — Todos estes generos devem ser de 1.ª qualidade, e postos no hospital, por conta do fornecedor, no dia e hora que lhe for indicado.

O fornecedor é obrigado a substituir, sem perda de tempo, aquelles que, por sua má qualidade forem regeitados; e na falta de fiel cumprimento das

Cebo coado	"	7\$300	8\$000
Couros	Libra		280
Farinha de mandioca	Sacco	3\$300	3\$300
Favas	"	3\$400	3\$300
Feijão	"	4\$000	4\$500
Tomma	"	6\$500	7\$000
Arroba	"	3\$000	6\$000
Milho	Sacco	10\$000	11\$000
Melado	Barril		
Pranchões de cedro	Duzia	23\$000	24\$000
Ditos de canella	"	25\$000	26\$000
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	13\$500	14\$000
Toros de cedro de 20 palmos de 15, 15	Um	12\$000	12\$500
Toros de Ipe e Cabrué de 4 palmos 1 2 1/4 a 18	Um	5\$000	6\$000
Tapioca	Libra		70
Varas	Cento	18\$000	19\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9, 9	Uma	3\$500	6\$000
Ripas	Cento	5\$500	6\$000
Sualho garuba C. P.	Duzia	9\$000	10\$000
Talhoado canella de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	36\$000	40\$000
Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa		540\$000
" de peixe	Medida		1\$800
Bacalhao	Tina	24\$000	25\$000
Cerveja	Duzia		9\$000
Farinha de trigo	Barrica	30\$000	32\$000
Kerosene	Lata		9\$000
Sal	Alqueire		8\$00
Vinho tinto	Pipa		280\$000
" branco	"		290\$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 26 de Novembro a 1.º do corrente.

Dia 26.—Tijucas—hiate S. Egidio, 16 tons., m. J. P. da Costa, c. farinha.
—Dito—dito Esperança, 10 tons., m. J. I. de Oliveira, c. farinha.
—Dito—dito Virginia, 26 tons., m. M. L. da Silveira, c. farinha.
27.—Cardiff—lugar norte allemão

obrigações contrahidas, ficava o mesmo fornecedor sujeito a pagar o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo, e mais a multa de 25% sobre o mesmo valor. S: por qualquer motivo o fornecedor pedir rescisão do seu contracto, só a poderá obter mediante quinze dias de espera, e pagando a multa de 200\$000 rs.

São pois, convidados os Srs. propoentes a apresentarem suas propostas, que deverão ser em duplicata, na Secretaria deste hospital, no referido dia e horas estabelecidas.

Hospital Militar Provisorio, em Santa Catharina, 3 de Dezembro de 1869.

O Escrivão

Anastasio Silveira de Souza.

Correio Geral.

De ordem do Sr. Administrador do Correio Geral desta provincia, se faz publico que no dia 30 do corrente mez, recebe esta administração propostas para o serviço de condução das malas terrestres desta capital ás cidades de S. Francisco e Laguna e desta ás Torres. Convida-se a quem se queira propor a fazer tal serviço a apresentar sua proposta em carta fechada declarando o preço porque o faz.

Administração do Correio Geral em Santa Catharina, 1 de Dezembro de 1869.

O Contador

Francisco Lourenço Bonilha.

EM cumprimento do Artigo 5.º, §§ 1 a 5 da lei n. 627 de 11 de Junho do corrente anno, e do officio do Exm. Sr. Vice Presi-

Margarith, 224 tons., m. J. Schinut, c. carvão.

—Cambriú—hiate —Camarió, 15 tons., m. T. S. da Costa, c. farinha.

—Tijucas—dito Santa Roza, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, farinha.

—Rio de Janeiro—patacho Maria Izabel, 96 tons., m. F. A. Martins, c. mercadorias.

—Cambriú—hiate Fraternidade, 27 tons., m. J. J. da Gama, c. taboado e ripas.

29.—Grismoby—barca norueguesa Diamante, 270 tons., m. Borchsenius, c. mercadorias.

—Hamburgo—patacho norte allemão Anna, 140 tons., m. J. Kroger, c. mercadorias.

—Laguna—hiate Bom Jesus, 41 tons., m. M. J. Garcia, c. farinha.

—Dito—dito Riachuelo, 58 tons., m. P. da S. Medeiros, c. farinha.

—Tijucas—dito Bom Jesus, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. farinha.

—Barra Velha—dito S. José, 14 tons., m. M. J. Mathias, c. farinha.

—Laguna—dito Social, 31 tons., m. E. D. de Souza, c. farinha e feijão.

—Barra Velha—dito Tentador, 16 tons., J. A. S. Apolinario, c. farinha.

—Tijucas—dito Valente, 24 tons., m. P. L. Fagundes, c. farinha.

—Dito—dito Borboleta, 11 tons., m. F. A. de Santos, c. farinha.

—Dito—dito Babingtona, 13 tons., m. P. F. da Silva, c. farinha.

—Laguna—dito Sambaquy, 26 tons., m. S. J. de Sant'Anna, c. farinha e milho.

—Dito—sumaca Divina Providencia, 71 tons., m. J. de S. Praça, c. farinha e feijão.

30.—Laguna—hiate Espirito Santo, 33 tons., m. M. A. Francisco, c. farinha de milho.

—Cardiff—brigue norte allemão Ceres, 254 tons., m. J. F. Suker, c. carvão.

idente da provincia de hontem sob n. 275, manda o Sr. Director Geral interino fazer publico que, n'esta Repartição recebem-se propostas até o dia 16 de Dezembro proximo futuro, para a alforria de escravas de 15 a 30 annos, saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento.

Segunda Secção da Directoria de Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 3 de Novembro de 1869.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

ENDO a Thesouraria de Fazenda desta provincia, em cumprimento de ordem superior de contractar os concertos de que carece o telhado das enfermarias do quartel do Campo do Manejo, manda o Illm. Sr. Inspector da mesma Thesouraria convidar aos que se propoerem fazer semelhante serviço, a apresentarem suas propostas, até o dia 9 de Dezembro proximo futuro, nesta Secretaria onde poderá consultar o respectivo organo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina em 29 de Novembro de 1869.

O Official

Julio Cesar da Silveira,

ANNUNCIOS.

HOTEL DO COMMERCIO

Acha-se neste estabelecimento um rico e variado sortimento de fazendas do que ha de mais moderno, as quaes seu dono põe á concorrência das

1.º de Dezembro—Laguna—patacho Santo Antonio, 133 tons., m. H. S. de Oliveira, c. farinha e feijão.

—Garopaba—hiate S. Joaquim, 18 tons., m. A. J. Maria, c. farinha.

—Laguna—dito Andorinha, 37 tons., m. M. L. de Jesus, c. farinha.

—Laguna—sumaca Boa Nova, 100 tons., m. J. L. de Abrêu, c. farinha e feijão.

—Dito—hiate Lagunense, 61 tons., m. J. J. Leonisio, c. farinha, milho, feijão.

—Dito—patacho S. Pedro, 91 tons., m. J. M. Godinho, c. farinha.

—Itapacoroy—patacho Constante, 63 tons., m. J. J. Tavares, c. farinha.

—Laguna—hiate Vesper, 86 tons., m. F. J. da Silva, c. farinha e milho.

Embarcações despachadas (para sahirem,) nos referidos dias.

Dia 26.—Itajaby—hiate Voluntario, 23 tons., m. D. G. dos Santos, c. lastro.

27.—Tijucas—dito Esperança, 10 tons., m. J. I. de Oliveira, c. lastro.

—dito—dito Virginia, 26 tons., m. M. L. da Silva, c. lastro.

—dito—dito Flor do Rio, 14 tons., m. J. F. do Silva, c. lastro.

29.—Itapacoroy—dito Berlinck I, 25 tons., m. M. B. da Silva, c. lastro.

—Tijucas—dito S. Egidio, 16 tons., m. J. P. da Costa, c. lastro.

—Dito—dito Santa Roza, 20 tons., m. J. A. D. Baixo, c. lastro.

—Itajaby—dito Guilhermina, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. carne secca.

30.—Tijucas—dito Bom Jezus, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.

—Cambriú—dito Camarió, 15 tons., m. T. S. da Costa, c. lastro.

—Tijucas—dito Valente, 24 tons., m. P. L. Fagundes, c. lastro.

—Itapacoroy—dito Tentador, 16 tons., m. J. A. da Silva, c. lastro.

